

Ralph Waldo Emerson

CARÁTER



eBooksBrasil.com

CARÁTER
Ralph Waldo Emerson
1803-1882

Tradução
Sarmiento de Beires e José Duarte

Fonte Digital
Digitalização do livro em papel
Ensaístas Americanos
Clássicos Jackson
Volume XXXIII
W. M. Jackson Inc.
Rio de Janeiro, 1950

Digitalização,
revisão para o português do Brasil e
Versão para eBook
eBooksBrasil.com

© 2003 — Ralph Waldo Emerson

CARÁTER

Ralph Waldo Emerson

1803-1882

O sol pôs-se, mas não se pôs a sua esperança,
As estrelas surgiram, sua fé despertou mais cedo.
Fixos na amplidão da via láctea,
Mais profundos e experimentados pareciam seus olhos.
E igualava seu sublime sofrimento
A taciturnidade do tempo.
Ele falou, e palavras mais suaves que orvalho
Invocaram novamente a Idade do Ouro.
Sua atitude mereceu uma galante reverência
Quando ocultou a extensão do feito.

Obra de sua autoria
Ele não louva nem deplora:
Entrega-a à própria sorte
Como age a resoluta natureza,
Com toda a sua criação.

Li que todos os ouvintes de Lord Chatham sentiam que havia algo de mais belo no homem do que tudo aquilo que ele afirmava. Acusam o nosso brilhante historiador inglês da Revolução Francesa de que sua narrativa acerca dos feitos

de Mirabeau não corresponde ao alto conceito que faz do gênio deste. Se nos pusermos a comparar a exposição das façanhas dos Gracos, Ágis, Cleómenes e de outros heróis de Plutarco, concluiremos que a notoriedade dos personagens sobreleva o mérito do que realizaram. Sir Sidney, o Conde de Essex e Sir Walter Raleigh, homens de grande nome, todavia, pouco produziram. Não conseguimos descobrir a mais ínfima parte do valor pessoal de Washington, na descrição de seus empreendimentos. A autoridade do nome de Schiller é demasiado grande para seus livros. Essa disparidade entre a reputação e a obra, ou as anedotas, não se justifica, alegando-se que o eco é mais longo do que o estrondo do trovão. Antes, residia nesses homens qualquer coisa, gerando uma expectativa que excedia a todas as suas realizações. A maior parte da sua força era latente. É o que chamamos caráter — uma força discreta que atua diretamente pela presença e sem intermediário. Imaginamo-lo uma pujança indemonstrável, autômato ou gênio, cujos impulsos guiam o homem, mas cujos conselhos este não pode repartir; que lhe serve de companhia, pois tais homens são as mais das vezes solitários, ou, se porventura sociáveis, não dependem da sociedade, pois podem muito bem entreter-se a sós. O mais genuíno talento literário, ora aparece grandioso, ora mais modesto, mas o caráter é de uma grandeza

estelar e irredutível. Aquilo que outros fazem pelo talento ou pela eloqüência, este homem faz por um certo magnetismo. “Metade da sua força, ele não emprega.” Suas vitórias são menos produto de luta do que uma evidenciação de superioridade. Conquista porque sua presença altera a marcha dos acontecimentos.

“Ó, Iole, como soubestes que Hércules era um deus?” “Porque”, respondeu Iole, “me senti alegre no momento em que nele pousei meus olhos. Quando contemplei Teseu, desejei pudesse vê-lo oferecendo combate, ou, pelo menos, conduzindo seus cavalos na biga. Mas Hércules estava sempre disposto à guerra. Conquistava de pé, caminhando, sentado ou fazendo o que quer que seja.”

O homem, de ordinário dependente dos acontecimentos, só em parte ligado ao mundo em que vive, e, ainda assim, de modo desajustado, parece nestes exemplos partilhar da vida das coisas e ser sujeito às mesmas leis que controlam marés e o sol, os números e quantidades.

Mas, para usar uma figura mais modesta, e que nos está mais próxima, observo que em nossas eleições políticas, onde este elemento, se é que aparece, só ocorre na sua forma menos delicada, compreendemos suficientemente sua incomparável contribuição. O povo sente a

necessidade de seus representantes possuírem algo mais do que talento, isto é, a força de fazer crido o seu talento. Não satisfaz esse seu propósito se mandar ao Congresso um orador culto, perspicaz e eloqüente, se não for um homem que, antes de ter sido eleito pelo povo para representá-lo, o tenha sido pelo Todo Poderoso para defender uma causa — estando invencivelmente persuadido da justiça dessa causa — de sorte que as pessoas mais confiantes e as mais violentas saibam que ali está a resistência contra a qual se esboroarão a impudência, como o terror. Esta resistência é a fé numa causa. Os homens que sabem conduzir-se não precisam indagar dos seus eleitores o que devem fazer, mas são, eles próprios, o país que representam. Em ninguém mais são as emoções e opiniões da nação tão instantes e verdadeiras como nesses representantes. Em ninguém mais, tão isentas de participação da individualidade pessoal. Os correligionários, em casa, rememoram os discursos, recordam-se da coloração da face e, nela, como num espelho, compõem a fisionomia dos próprios rostos. As nossas assembléias públicas são uma prova à força varonil. Os nossos sinceros patrícios do Oeste e do Sul têm predileção especial pelo caráter e gostam de saber se os da Nova Inglaterra são homens de substância ou vazios de convicções.

A mesma força motora intervém no comércio. Há gênios no comércio, assim como na guerra, no Estado, ou nas letras; e o motivo por que este ou aquele homem é um vitorioso não se revela. É privilégio dele, eis tudo o que se pode adiantar a respeito. Olhai-o e sabereis facilmente por que ele venceu, assim como, se vísseis Napoleão, compreenderíeis o seu êxito. Pelos fins, induzimos os meios, o costume de enfrentar os acontecimentos diretamente e de não entrar em contato com eles em segunda mão, por meio da percepção alheia. A natureza parece aprovar o comércio, conclusão a que chegais quando virdes um comerciante inato, o qual é menos um agente particular do que preposto e ministro do comércio daquela. Sua probidade natural casa-se com o conceito que faz da fábrica da sociedade o suficiente para pô-lo acima de embustes; a todos transmite a sua convicção de que os contratos não devem ter interpretação privada. Adquiriu o hábito mental dos modelos de imparcialidade e de interesse público. Inspira respeito e desperta o desejo de negociar-se com ele, não só pelo espírito de serenidade e de honradez que o serve, mas pelo passatempo intelectual que proporciona o espetáculo de tanta habilidade. Esse comércio altamente disseminado, lhe institui seus portos nos cabos do Oceano Meridional e do Oceano Atlântico, acha-se centralizado no seu cérebro. Ninguém no universo pode substituí-lo a

contento. Agora em seu escritório, adivinho claramente que trabalhou muito pela manhã, isto devido àquela carranca e constante sisudez, indisfarçáveis até pelo grande desejo de mostrar-se amável. Vejo nitidamente quantas providências foram tomadas; quantos “nãos” audazes foram proferidos, quando outros teriam articulado ruinosos “sins”. Surpreendo-lhe a consciência, justamente ufanosa, de ser agente e íntimo conhecedor das leis originais do mundo, dada a sua habilidade de consumado matemático e faculdade de associações remotas. Também ele crê que ninguém pode substituí-lo e que o homem nasce comerciante, ou não aprenderá a arte. Esta qualidade ainda requer maior esforço mental nos casos de menos complexidade. E maior a energia despendida nas menores companhias e nas relações particulares. De qualquer modo, é um agente extraordinário e incalculável. Neutraliza o excesso de força física. As naturezas mais fortes subjugam as mais fracas, afetando-as com uma espécie de sono. As faculdades são algemadas e não oferecem resistência. Talvez isto seja a lei universal. Quando o grande não pode fazer vir até si o pequeno, entorpece-o, assim como o homem anula a resistência dos animais inferiores, encantando-os. Os homens exercem entre si uma semelhante força oculta. Quantas vezes a influência de um verdadeiro mestre realiza passes

de mágica! Um rio de comando parecia fluir de seus olhos, penetrando em todos aqueles que o contemplavam uma torrente de luz forte e triste, qual um Ohio ou um Danúbio, que os invadiu de pensamentos e coloriu todos os acontecimentos com as cores da mente do hipnotizador.

“Que meios empregastes vós?”, foi a pergunta feita à mulher de Concini, sobre o tratamento que fizera de Maria de Médici. A resposta foi:

“Apenas a influência que toda mente forte exerce sobre uma mente fraca.”

Não poderia César, em ferros, libertar-se das algemas e transferi-las para a pessoa de Hipo ou Tarso, o carcereiro? Será uma algaema de ferro uma ligadura tão irremovível? Suponhamos que um traficante de escravos da Costa da Guiné conduzisse a bordo uma leva de negros que contivesse pessoas da estatura de Toussaint L'Ouverture; ou imaginemos que, sob essas máscaras tisonadas, ele tenha um bando de Washingtons cativos. Quando chegarem a Cuba ainda reinará a mesma tranqüilidade e a mesma ordem no navio? Nada existirá, além de cordas e ferros? Não haverá amor e respeito? Não haverá um lampejo de direito no espírito de um pobre capitão corsário? E não serão esses sentimentos suficientemente potentes para romper, frustrar,

ou, de qualquer modo, subjugar a influência de uma ou duas polegadas de um círculo de ferro?

Esta é uma força natural, como a luz e o calor e com ela coopera toda a natureza. A razão por que sentimos a presença de um homem e não nos apercebemos de outro é tão simples como a lei da gravidade. A verdade é a cúpula do ser, a justiça aplicação da verdade na vida prática. Os temperamentos individuais medem-se numa escala, de acordo com a pureza deste elemento neles contido. A vontade dos puros emana destes para outras naturezas como a água de um vaso mais alto para um vaso mais baixo. Esta força natural não deverá ser mais desprezada do que qualquer outra. É exato que podemos sustentar uma pedra no ar por um momento, contudo, verdade também que todas as pedras cairão sempre. Qualquer exemplo de roubo impune pode ser citado, ou de mentira a que se deu crédito, porém a justiça vencerá e é privilégio da verdade fazer-se acreditada. O caráter é esta ordem moral vista na média de um temperamento individual. O indivíduo é um receptáculo. O tempo e o espaço, a liberdade e as necessidades, a verdade e o pensamento já não são deixadas a esmo. Ora, o universo é um cercado ou circunscrição. Tudo no homem reflete a própria alma. Com a natureza de que é dotado, procura influenciar todos os seres que o rodeiam; não é inclinado a perder-se na vastidão, mas por maior que seja a curva

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

